

SUMMARIO

CIRURGIA—Infeção cancerosa do penis: amputação pelo esmagador, precedida de chloroformisação combinada com injeção hypodermica de morphina pelo Dr. Pires Caldas. Caso de ausencia congenita dos orgaos genitales internos, observado no hospital da Misericordia do Ceará pelo Dr. Melon da Franca Alencar
MEDICINA—Trimethylamina ou propylamina pelo Dr. Pedro Lutz Napoleão Chernovitz. Memoria historica das epidemias de febre amarella e cholera morbo que tem reinado no Brazil pelo conselheiro Pereira Rego. Hygiene hospitalar: discurso lido pelo Dr. Silva Amado na Sociedade das sciencias medicas de Lisbon.
BOLETIM BIBLIOGRAPHICO—Noticia das obras de medicina e cirurgia recentemente publicadas no estrangeiro. **VARIEDADE**—

Nomeação de oppositor. Concurso de oppositor. Revista medica do Rio de Janeiro. Da aspiração de liquidos pathologicos: methodo de diagnostico e tratamento. Atonia da dextiga. Leite na anasarca, ascite e derramamentos pleuriticos. Chloral contra a continencia de urinas e poluções nocturnas. Injecções alcoolicas nos lipomas. Therapeutica das doencas do coração. Tratamento do favius sem escatiação. Tuberculose do utero. Camphora bromada. Emprego da photographia e da lanterna magica no diagnostico das doencas cutaneas. Do emprego do gesso contra a epistaxe. Ether pulverisado como meio de diagnostico das paralysses obscuras.

CIRURGIA

AFFECÇÃO CANCEROSA DO PENIS;—AMPUTAÇÃO A ESMAGADOR, PRECEDIDA DE CHLOROFORMISAÇÃO COMBINADA COM INJEÇÃO HYPODERMICA DE MORPHINA.

Clinica Cirurgica do Hospital da Caridade.

Serviço do Dr. Pires Caldas.

Joaquim Rodrigues, pardo, casado, com 80 annos de idade, boa constituição, entrou para o hospital no dia 19 de Junho do anno passado, afim de tratar-se de uma molestia, que lhe sobreveio no penis.

Declarou, que nunca tivera doença importante, nem manifestações syphiliticas; mas que, havia seis mezes pouco mais ou menos, lhe apparecera um pequeno tumor duro, e indolente na parte inferior do prepucio, que depois de algum tempo ficou inteiramente invadido a ponto de invadir toda a glande. Assim recolheu-se este homem, o anno atrazado, ao hospital, onde pratiquei-lhe a circuncisão, que deixou ver a glande volumosa, endurecida, e coberta em varios pontos de crustas adherentes, sem suppuração.

Posto que o doente referisse, que não foi acommettido de molestia syphilitica, um tratamento foi instituido n'este sentido, e como quer que fosse, a ferida cicatrizou-se; mas o estado da glande não se modificou.

Assim deixou o doente o hospital, que depois procurou de novo por ver que o mal progredia.

Então observou-se, que a parte, ainda que pouco augmentada de volume, apresentava uma dureza que se estendia á metade do comprimento do membro, e bem assim ulcerações superficiaes, e descoradas, que davam uma suppuração pequena, porém muito fetida.

Depois de algum tempo de tratamento impropicio (mercurial, iodico e arsenical) propuz

lhe a amputação parcial do orgão, a qual foi aceita pelo doente, e praticada no dia 28 de Agosto do mesmo anno.

Vinte e cinco milligrammas de chlorhydrato de morphina foram administradas, em solução, pelo methodo hypodermico, e vinte minutos depois foi submettido as inhalações do chloroformio. Antes de 5 minutos a anesthesia era completa, e não excedeo de 6 grammas a quantidade do chloroformio empregada.

Transfixada de dentro para fóra a parede inferior da uretra pouco á cima do limite do mal, e fendida até o meato, foi introduzida no canal uma algalia de gomma, logo adiante d'esta foi a pelle circularmente incizada em toda a espessura, e na solução de continuidade assim feita a bisturi foi collocada a cadeia de um esmagador, que por uma constricção lenta (30 segundos entre a passagem de um dente do instrumento a outro) effectuouse em 25 minutos a ablação da glande e de tres centimetros dos corpos cavernosos.

Quando começou a operação o doente dormia perfeitamente; mas tornou a si pouco depois, e se conservou assim até a terminação do acto, sem que todavia dêsse o menor signal de dôr. Apenas uma vez disse que lhe *davam belliscões*.

Alem de uma pequena hemorrhagia proveniente de uma das arterias dorsaes dividida pelo bisturi a qual cessou em alguns segundos com a compressão digital, nenhum accidente se deo, e a ferida tomou uma marcha regular para a cura; a sonda que conservou em permanencia por tres dias, tornou-se inutil e foi supprimida; e o doente no dia 16 de Setembro exigio alta allegando motivos, que o obrigavam a não poder demorar-se no hospital. Restava para a completa cicatrização da ferida, uma extensão arredondada de dous a tres millimetros de diametro.

Reflexões—A natureza suspeita da enfermidade, os progressos manifestos, posto que lentos, a idade do sujeito, tudo me fazia receiar, que depois da operação se apressasse a terminação fatal. Mas as instancias do doente, a sua boa constituição, o estado de saúde geral satisfactorio, a falta de participação dos ganglios visinhos, o bom resultado da circuncisão praticada muito antes, e finalmente a opinião dos meus distinctos collegas do Hospital, me animaram a praticar a operação.

Considero na amputação do penis sempre preferivel ao bisturi o esmagador, que, se prolonga um pouco o acto operatorio, abrevia o tempo do curativo pela ausencia da hemorragia tão difficil muitas vezes de vedar segundo se emprega o instrumento cortante, quer provenha ella das arterias cavernosas, que retrahidas a custo podem ser ligadas, quer da secção dos capillares dos corpos cavernosos. N'este caso, zombando ordinariamente da simples compressão, necessitam frequentemente da intervenção de liquidos hemostaticos sempre irritantes para a ferida, e desfavoraveis ao começo prompto da cicatrização. Já não fallo da oclusão dos orificios dos vasos divididos, que resulta da acção mecanica da cadeia, vantagem incontestavel, entre outras muitas, que apresenta o esmagamento linear.

Duas modificações occorreram n'esta operação: 1.^a a incisão previa da pelle: 2.^a a maneira, porque foi a algalia collocada.

O corte da pelle pela cadeia prolonga inutilmente o acto operatorio; he difficil, muitas vezes impossivel, effectuar-se, e arrisca-se a partir o instrumento. Pelo contrario, actuando este immediatamente sobre os corpos cavernosos, a secção d'estes orgãos he mais prompta, e as hemorragias mais raras.

Se a secção da pelle pelo esmagador de Chas-saignac constitue, como a experiencia me tem demonstrado, o momento mais custoso da operação, com que difficuldade não vencerá a resistencia, que offerece a algalia, justamente quando o instrumento tem já perdido quasi toda a sua força? Enfim a forte tracção, que tende a levar a algalia da circumferença para o centro do circulo constrictor o que he tanto maior quanto pelos progressos do trabalho do instrumento este circulo for se estreitando mais, não poderá occasionar a fractura da agulha, ou rotura do canal?

O que ha certamente de importante n'esta observação he o effeito da administração da

morphina pelo methodo sub-cutaneo com a do chloroformio.

N'este doente a dose da morphina foi de 25 milligrammas (do chlorhydrato), e a applicação do agente anesthesico começou 20 minutos depois. Apenas 6 grammas de chloroformio foram sufficientes para produzir o somno, que desapareceu no fim de 15 a 20 minutos, deixando uma insensibilidade tal, que durante o trabalho do esmagador o doente apenas accusou uma dor insignificante.

Este facto não he o unico, que se tem dado n'este hospital; e sempre a combinação da injeccção hypodermica do sal de morphina com as inhalações do chloroformio tem dado um resultado satisfactorio, produzindo um somno, que umas vezes termina pouco depois da operação, e outras antes d'ella, mas substituído por uma completa insensibilidade. Em todos os casos a quantidade do chloroformio gasta tem sido muito pequena; quando 60 grammas, e mais, tem sido necessarias, se tem sido administrado sem o narcotico.

No dia, em que pratiquei esta operação, um menino de 10 a 11 annos de idade soffreu a excisão de umas vegetações, que occupavão uma das nadeugas na extensão de 9 centimetros de comprimento e 4 de largura. Recebeo em injeccção 2 centigrammas do chlorhydrato de morphina e a quantidade do chloroformio gasta entre elle e o doente, que faz o objecto d'esta observação pouco excedeo de 8 grammas.

O Sr. Dr. Moura, professor de clinica chirurgica da Faculdade, excisou a esmagador um grande tumor hypertrophico do clitoris, e mais de um quarto de hora depois a doente, que ainda descangava na mesa da operação, não dava o menor signal de dor a algumas provas, a que a submettemos.

Em minha clinica particular tive occasião de praticar a ablação de um tumor elephantiac, precedida de 25 milligrammas de chlorhydrato de morphina seguida de chloroformisação, que se effectuou com uma doze pequena do agente anesthesico (10 grammas pouco mais ou menos). O doente, rapaz de 16 a 18 annos, durante toda a operação apresentou todos os signaes de dor, manifestados por grandes movimentos ao menor golpe do bisturi, acompanhados de gritos; mas tornando a si, pouco tempo depois da operação, declarou, que não se lembrava, que tivesse sentido dor.